

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Esporte e Lazer - Relato de Experiência

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SOCIAL E ESPORTIVO – COPA
MÁRIO CASANOVA**

Wallace Santos Júnior¹

Este trabalho apresenta um relato de experiência de um projeto realizado em 2018, no município de Vila Velha, em uma escola da mesma rede municipal, com alunos do ensino fundamental I no período de junho. Ele parte do compromisso de se apresentar de forma organizada, prazerosa e contextualizada, em paralelo com “um currículo que não seja estático, mas, sim, uma expressão” (SACRISTAN, 1998), de caráter social e esportivo, aproximando e interagindo os atores no processo de ensino-aprendizagem e nas mútuas ações/decisões dentro da comunidade escolar, buscando correlações com as necessidades apresentadas por estes agentes em seus variados relacionamentos no cotidiano escolar. Este projeto teve como base os estudos, reflexões e orientações do livro “Currículo e avaliação na educação Física: do mergulho à intervenção” (SANTOS, 2005). Com o objetivo de realizar um evento esportivo e de cunho social, com os alunos da Unidade Municipal de Ensino Fundamental I Mário Casanova, a fim de promover a interação dos atores no processo de ensino-aprendizagem, buscando ações para as necessidades encontradas no meio escolar. Trata-se de estudo descritivo, tipo de relato de experiência, elaborado no contexto de uma escola de seis a dez anos. Nomeado de Projeto Copa Mário Casanova, teve como o tema – “Aqui, o esporte é para todos” – perpassou pela prática e execução de modalidades esportivas disponíveis para todos os alunos, independentemente de raça, cor, tamanho, habilidade e/ou especificidade, contribuindo qualitativamente, para a inclusão escolar. O lema – “Respeito, Educação e Companheirismo” – partem da necessidade social de buscar uma proposta para minimizar a violência na escola, tema que tem dificultado inúmeras atividades dentro da escola. Os jogos/esportes contidos no projeto foram: queimada, handebol, basquetebol e

¹ Contato do autor: walacesj@yahoo.com.br.

futsal. Cada turma foi identificada com uma camisa tematizada e com cores específicas. O cunho social do projeto partiu das necessidades apresentadas por inúmeros alunos, que visível e expressamente, apontavam para o descontentamento com as condições da quadra, com a falta de eventos esportivos e com a dificuldade de alguns alunos na aquisição de tênis e mochilas. Em detrimento as relações encontradas, foram desenhadas possíveis ações, como a realização de um projeto esportivo no ano da copa do mundo de futebol, voluntariado para a restauração da quadra (mérito estrutural), aquisição de tênis e mochilas para os alunos em necessidade (mérito social). Todas estas ações foram em parceria com a comunidade, famílias, amigos, funcionários e professores da escola - gestão democrática. A partir da avaliação por meio da expressão de desenhos, com os alunos, que grande parte se interessou, participou e mostrou-se mais feliz com o projeto. Os alunos enxergaram-se dentro do processo, “resgatando o papel do aluno como ser humano, como cidadão” (SANTOS, 2005). Que, diante da violência e agressividade no seu cotidiano, eles identificaram a necessária busca pela mudança. A presença da comunidade, familiares, amigos e empresas parceiras na restauração da quadra e na aquisição de tênis/mochilas, transmitiu uma mensagem de parceria entre escola e comunidade, inserção da comunidade/família, pertencimento por parte destes agentes nas decisões, ações e projetos da comunidade escolar. No desenvolvimento da avaliação deste presente trabalho, notou-se o grande interesse e participação dos agentes, em todos os níveis de construção e execução do projeto. Foi visível também, a satisfação da comunidade, família, amigos e empresas parceiras na contribuição e participação nas ações sociais que resultaram na restauração da quadra, aquisição de tênis, mochilas, materiais esportivos e equipamento de som. Também foi notado, tanto para os alunos, quanto para os professores de educação física, que as aulas ganharam em qualidade com a presença e execução do projeto e com a restauração da quadra. Consequentemente, tais resultados, vem abrindo portas para outros projetos para a escola, como, o início do projeto Escola Aberta.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SACRISTAN, J.G. O currículo como confluência de práticas. In: _____ **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Cap. 4. p. 101-106.

SANTOS, Wagner dos. **Currículo e avaliação na educação Física: do mergulho à intervenção**. Vitória: Proteoria, 2005.